

# Pablo Neruda – Ao pé de sua criança

O pé da criança ainda não sabe que é pé,  
e quer ser borboleta ou maçã.

Mas depois os vidros e as pedras,  
as ruas, as escadas,  
e os caminhos de terra dura  
vão ensinando ao pé que não pode voar,  
que não pode ser fruta redonda num ramo.

Então o pé da criança  
foi derrotado, caiu  
na batalha,  
foi prisioneiro,  
condenado a viver num sapato.

Pouco a pouco sem luz  
foi conhecendo o mundo à sua maneira,  
sem conhecer o outro pé, encerrado,  
explorando a vida como um cego.

**Pablo Neruda, Estravagario**